

## **Favorabilidade mensal à ocorrência de *Thaumastocoris peregrinus* em *Eucalyptus* spp. nos estados brasileiros**

Maria C. P. Y. Pessoa<sup>1</sup>; Rafael Mingoti<sup>2</sup>; Luiz A. N. de Sá<sup>1</sup>; Laura B. do Valle<sup>3</sup>; Elio Lovisi Filho<sup>2</sup>; Jeanne S. Marinho-Prado<sup>1</sup>; Giovanna N. Beraldo<sup>2</sup>; André R. Farias<sup>2</sup>

O percevejo-bronzeado *Thaumastocoris peregrinus* (Hemiptera: Thaumastocoridae) é uma praga australiana presente no Brasil desde 2008, cujos surtos promoveram sérios prejuízos. Estratégias de monitoramento e controle do inseto demandam conhecer aspectos biológicos que viabilizem seu desenvolvimento em áreas de plantios de eucalipto no país. Monitoramentos contínuos da praga, realizados no âmbito de projeto da Embrapa/Protef-Ipef possibilitaram determinar condições de T e UR propícias à maior ocorrência de picos populacionais de *T. peregrinus*; utilizados em zoneamento territorial do inseto viabilizado pela Embrapa. Porém, sabe-se da existência de condições climáticas diferenciadas dos diferentes estados brasileiros produtores de eucalipto e que contribuem à ocorrência dos picos do inseto em meses distintos durante o ano. A informação territorial mensal sugerindo picos populacionais pode facilitar ações de monitoramento estadual da praga. Este trabalho apresenta a favorabilidade mensal à ocorrência de *T. peregrinus* em *Eucalyptus* spp. nos estados brasileiros. Cruzamentos georreferenciados (ArcGIS) foram feitos considerando os planos de informações: a) área total de cultivo de *Eucalyptus* spp. por município - PEVS IBGE/2016; b) médias climáticas mensais de Tmin, Tmax e UR (1961 a 2014, INMET/2017); c) faixas ótimas de desenvolvimento: *T. peregrinus* (Tmin 15-18°C/Tmax 27-31°C/UR 70-80%); e d) malhas municipais IBGE/2015. Condições diferenciadas de períodos mensais de ocorrência de picos populacionais da praga, variando de ínfimas a grandes áreas estaduais, foram observadas. Quatro estados (BA, SP, MG e PE) exibem condição para picos o ano todo, porém variando em concentração de ocorrência nas áreas estaduais mensais. Períodos seguidos de grandes áreas estaduais com potenciais picos foram registrados em SP e PR (nov a abr), MS (abr a nov), ES (abr a set) e RS e SC (dez a abr), MT (abr a jul) e RJ (out a dez).

Palavras-chave: praga exótica florestal; gestão territorial; defesa fitossanitária

Apoio institucional: Embrapa

Filiação institucional: 1Laboratório de Quarentena “Costa Lima”, Embrapa Meio Ambiente, Rodovia SP 340 Km 127,5 Jaguariúna/SP, Brasil. Email: conceicao.young@embrapa.br; 2Embrapa Territorial, Av. Soldado Passarinho, 303 Campinas/ SP, Brasil; 3Unicamp, Instituto de Geociências, Rua Carlos Gomes, 250 Campinas/ SP, Brasil.